**Curso Acompanhamento, cálculo e análise de custos de produção em sistemas agroecológicos.**

**Nome:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ DATA: / /2022**

**ATIVIDADE UNIDADE 2**

Agora que você já sabe o que são os custos e, portanto, sabe o que precisa de informações do que está sendo utilizado e gerado no sistema de produção. Então, chegou o momento de preparar o processo de acompanhamento dos custos e da produção de um sistema agroecológico.

Quando falamos em sistema, geralmente, podemos interpretar que a unidade de produção agropecuária é um sistema, na qual podem haver vários subsistemas que se integram se complementam entre si. Contudo, a metodologia dos custos de produção é limitada para compreender o resultado econômico de sistemas complexos, pois é uma metodologia analítica que fragmenta a análise ao pretender associar diretamente o uso de recursos vários a produção de alguns produtos em um visão linear. Vale fazer este comentário, pois se pretendemos compreender o resultado econômico a partir de fluxos econômico ecológicos mais amplos, há outras metodologias que podem ser utilizadas como a do projeto Lume (ver material complementar desta unidade.

Mas voltando ao processo de acompanhamento. O que tem funcionado nas experiências de acompanhamento de custos de produção com agricultores, de modo geral, é a construção de cadernetas de campo. Elas não devem ser compreendidas somente como ferramentas para a coleta de dados para, posteriormente, fazer o registro em planilhas ou softwares mais sofisticados. Cadernetas de campo quando construídas em conjunto com os próprios atores, permitem com que estes se apropriem deste conhecimento incorporando esta forma de controle a sua rotina administrativa e de execução das tarefas.

A caderneta é fundamental pois é ela que assegura o registro primário das informações sobre o ciclo produtivo ou período em detalhes. Como os sistemas agroecológicos não são padronizados e possuem um grau de complexidade maior que os convencionais, trabalhamos com a ideia de construir uma caderneta de campo adequada para cada caso como parte da estratégia de acompanhamento. Abaixo apresentamos alguns passos para esta construção.

1. **Conhecer a organização do sistema agroecológico e da unidade de produção com seus fluxos econômicos e ecológicos**. Cada sistema possui certa forma de organização e planejamento conduzidos pelas pessoas responsáveis. Lembre-se que o acompanhamento de custos é preciso fazer um “recorte” e não supõe o acompanhamento de toda a unidade de produção. Definir os “recortes” deve observar uma base comum de uso de recursos e um tempo/período mais ou menos comum para vários produtos combinados. A definição de acompanhar custos segundo algumas áreas ou subáreas do sistema em um período mais ou menos comum para os vários produtos pode ser uma solução a ser utilizada.
2. **Compreender a capacidade e interesse das pessoas que são responsáveis pelo sistema agroecológico**. Aqui duas questões são importantes: i) observar qual o formato mais adequado para a caderneta – formato papel em tabelas, uso de quadro em alguns locais com anotações, sistemas de anotações em bilhetes, tabelas no excel com uso de computador, aplicativo de celular ou mesmo um software. O formato depende de quem assumirá a função das anotações. Ii) identificar formas de quantificação e de anotação mais adequadas para o seu caso. Qual a melhor unidade para o registro do tempo de trabalho? Horas, diárias, outro? Observar se o registro será feito diariamente, quando ocorrer ou semanalmente. Importante criar uma rotina de anotação.
3. **Construir um modelo básico com algumas tabelas simples**. Algumas experiências já comentadas neste curso, sugerem dispor de ao menos 4 tabelas observando a área onde os produtos serão produzidos em um dado período comum: i) uma dos gastos em geral (vai sendo anotado os insumos e serviços (próprios ou adquiridos) na medida que vão ocorrendo, lembrando também de anotar despesas que não são exclusivas do sistema; 2) tabela da produção para anotar o volume produzido de diversos produtos, seu destino e preços correspondentes. 3) uma tabela para acompanhamento do tempo de trabalho próprio e contratado identificando a tarefa realizada; 4) uma com os inventário de recursos comuns da unidade de produção ou de outros sistemas, que são utilizados nas áreas acompanhadas. Ex: máquinas, equipamentos, ferramentas, etc. dependendo do caso, é possível abrir mais tabelas como por exemplo, uma tabela para anotação de custos com manutenção de máquinas, equipamentos e benfeitorias utilizadas nas áreas acompanhadas ou; tabela para anotar serviços e insumos utilizados em uma área mais ampla mas que beneficiam indiretamente o ciclo e área em acompanhamento. Por exemplo: cultivo de hortaliças e legumes que se beneficia de insumos e serviços destinados as espécies frutíferas ou florestais que integram esta mesma área.

**CASO: SÍTIO PIRES DO RIO – Rancho Queimado - SC**

**Pessoas**

Augusto Pires, 53 anos, dedicação exclusiva as atividades da unidade de produção.

Joana Klein Pires, 50 anos, dedicação exclusiva as atividades da unidade de produção,

Marina Pires, 19 anos, dedicação parcial a unidade de produção, pois está cursando administração na UFSC.

Joana e Marina se propõem a assumir a caderneta de campo, sugerindo que esta possa ser elaborada para uso no computador.

**Sistema Agroecológico (informações básicas)**

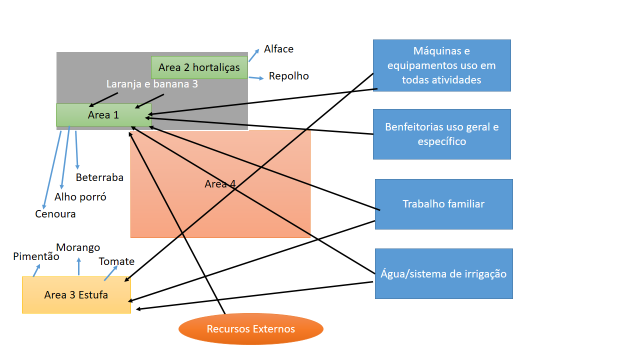
Nesta unidade de produção há produção diversificada de hortaliças, legumes e frutas em 3 hectares. Há uma pomar (2 hectares) em produção de laranja e bananas em linhas alternadas. Contudo, em algumas entrelinhas o agricultor faz o cultivo de hortaliças e legumes sempre respeitando um tempo de pousio ou de adubação verde. Nestes termos há formação de dois conjuntos de canteiros nas entrelinhas planejadas em policultivos que variam de três a cinco espécies durante o inverno e verão conforme demandas da comercialização.

Uma terceira área (0,2 hectares) se refere ao cultivo protegido na estufa. Ali para respeitar o principio da diversidade e explorando as condições, procura-se evitar o monocultivo e trabalhar também com 3 a 4 espécies no mesmo período ou ciclo.

Uma quarta área se destina ao cultivos anuais (milho, feijão, batata doce, inhame, abóbora, cebola, entre outros).

A propriedade possui ainda criações de animais (galinhas postura e algumas vacas) que utilizam outras áreas não destacadas aqui nesta descrição.

**Representação da organização e funcionamento da unidade de produção e seus (sub) sistemas**



**Canais de comercialização**

Todos os produtos destinam-se a comercialização em feira semanal na sede do município, PNAE, um supermercado, algumas entregas diretas a consumidores. Os produtos também são consumidos pelas pessoas responsáveis e, por vezes, são trocados com vizinhos.

Após conhecer o caso responda as duas questões

**QUESTAO 1**: DESENVOLVA UMA MODELO DE CADERNETA DE CAMPO QUE POSSA SERVIR PARA ESTE CASO

**QUESTÃO 2:** INFORME QUAIS OUTRAS INFORMAÇÕES QUE NÃO FORAM APRESENTADAS AQUI QUE VOCÊ GOSTARIA DE SABER PARA DESENVOLVER A CADERNETA.